

O PT de Lula, a ACIM de Moro, a imprensa e a lição democrática em Maringá



***Joel Cardoso**

Uma cobertura jornalística política como esta que Maringá sediou, é complicada, pois somente um profissional imparcial não consegue estar em dois ambientes de manifestações de maneira simultânea. Em Maringá, as manifestações pro Lula ou pro Moro ficaram concentradas na praça da Catedral e Câmara Municipal. Com certeza, mesmo os profissionais de imprensa local tiveram dificuldade para cobrir as duas manifestações.

Imagino as barbaridades que jornalistas que cobriram o evento de longe, escreveram baseado em informações duvidosas ou equivocadas. Como o [Blog do Esmael](#), que demonstrou muita parcialidade em seu comentário sobre a manifestação em Maringá. Só não foi totalmente equivocado porque concordo sobre o que escreveu sobre os gastos da ACIM para dar mais publicidade ao evento com dinheiro do associado.

Como o sábado é um dia que imponho um ritmo lento no trabalho e estou arumando a mochila para uma temporadinha de descanso na praia, cheguei na Câmara Municipal por volta das 10h45 desta manhã. Tudo cercado por grades e dezenas de policiais no sistema de segurança, mas tive a colaboração de um oficial do BPM para “furar” o bloqueio e ingressar na Câmara para as minhas fotos. Local estava completamente lotado.

Do lado de fora, o carro de som do movimento para defender Moro já estava sendo desativado e havia poucos manifestantes. Como se vê, cada jornalista tem o seu ângulo de fotos e textos. Então, caros, a minha A impressão inicial é que as chuvas prejudicaram o movimento de defesa do juiz Moro. Por volta das 11 da manhã os manifestantes pro Moro já

estavam indo embora enquanto na Câmara, lotada, os manifestantes estavam com a corda toda. Confirmam as fotos.

Resumindo: Maringá deu um belo exemplo democrático e de cidadania mostrando que aqui todos podem se manifestar. Não houve conflitos, nenhuma prisão e a cidade manteve seu orgulho em ter “defendido” que aqui é a terra de Moro e também sabe respeitar outras tendências políticas partidárias, que na pessoa do vereador Mariucci, comandou manifestações pacíficas, embora com alguns cartazes e palavras de ordem que poderiam ser menos provocantes. Quer saber mais? Tchau...vou pra praia. Site fica por conta dos colaboradores.

*Jornalista em Maringá